

## LAGOA: SÉRIE "NATAL"

No registro de uma Lagoa não tão óbvia, gráfica, irreal, aquela que se encontra no que não existe, me indago o quanto pode ser abstraído de uma imagem do nosso cotidiano, sem contudo dela perder-se a percepção original.

São sequências de imagens pouco reconhecíveis, muitas vezes apenas sugeridas, deste ponto tão conhecido da cidade.

Que imagens seriam essas se já não são mais aquelas, e se entretanto já sendo outras são contudo as originais, reais, e para sempre retidas na nossa consciência?

Partituras, notas, tons, semi-tons, dali procurei extrair uma composição de luzes.

Roselane Pessoa, 2002